

Fundo Brasil concentra agora US\$ 150 milhões

por Coriolano Gatto
do Rio

O registro do Fundo Brasil, cujos recursos são destinados ao mercado acionário do País, pulou de US\$ 100 milhões para US\$ 150 milhões junto à Securities & Exchange Commission (SEC), a comissão de valores norte-americana. A informação foi dada ontem pelo presidente da CVM, Arnaldo Wald, minutos depois de receber a comunicação dos Estados Unidos. O Fundo foi lançado há cerca de uma semana.

Os técnicos da autarquia explicaram que o aumento do registro representa um grande interesse do investidor norte-americano em injetar recursos nas bolsas brasileiras.

Com a notícia divulgada ontem, ficou sepultada a polêmica aberta no início do ano entre a CVM e a First Boston Corporation, a instituição financeira responsável por administrar o fundo, que insistia em fazer o lançamento somente em julho próximo, revendo, dessa forma, os planos estipulados anteriormente, dando o mês de março como prazo-limite.

O First Boston alertava que o "crash" na Bolsa de Nova York, no dia 19 de outubro do ano passado, provocou a mudança nos planos. Agora, com o aumento do registro e a procura intensa pelas cotas do Fundo, Wald aposta inteiramente no sucesso dessa investida nos Estados Unidos, comandada pela CVM.